

MANUAL DE PORTAS



Manual do Cliente

Porta Correr Frigorífica com Passagem de Trilho – CF/PT



Figura 1

1. COMPONENTES DA PORTA CORRER FRIGORÍFICA COM PASSAGEM DE TRILHO

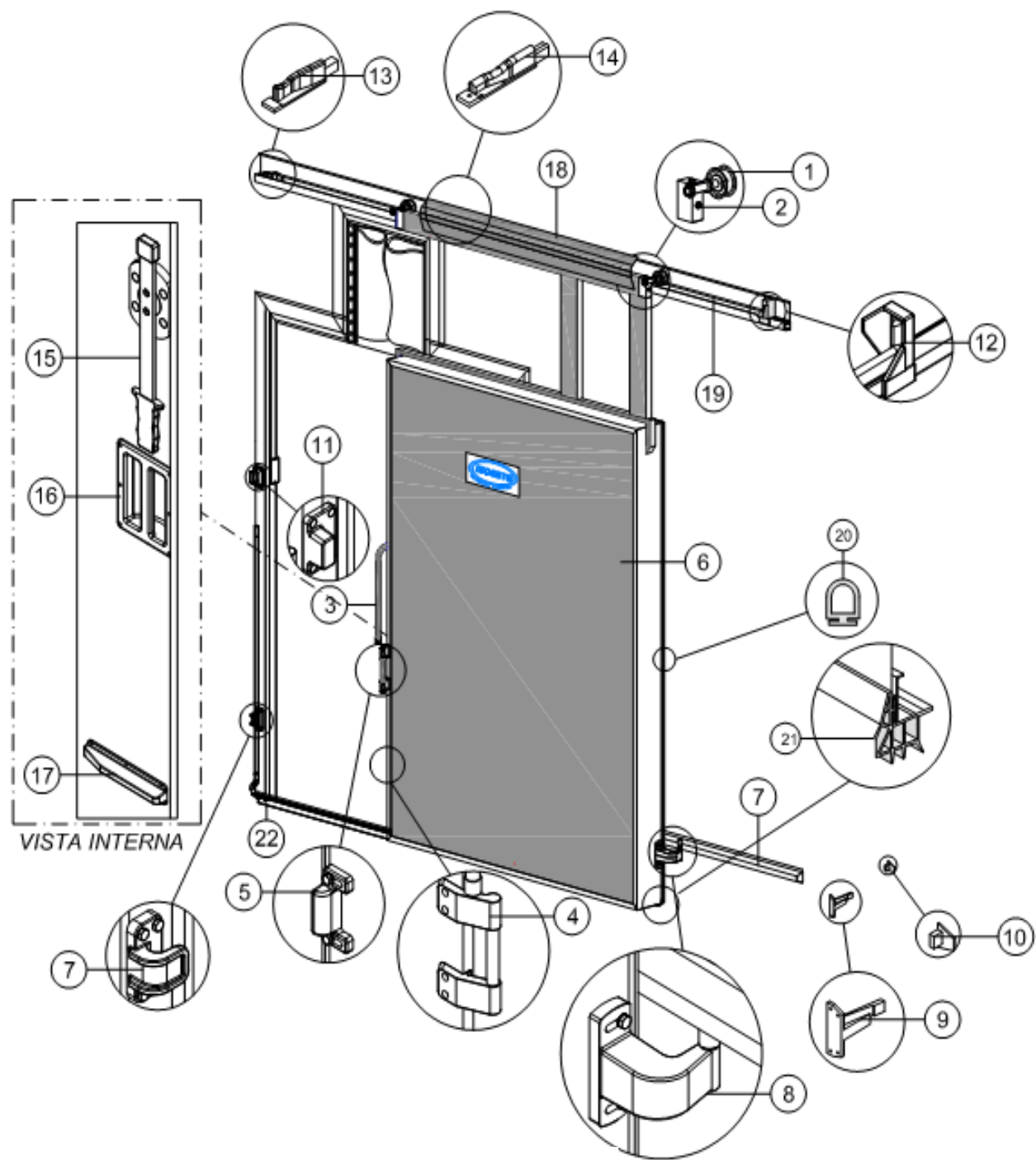


Figura 2

N	DESCRIÇÃO	CÓDIGO	QDT	N	DESCRIÇÃO	CÓDIGO	QDT
1	Roldana plastica universal PTA CF	130130	02	12	Batente fim de curso esq/dir	131893/131894	01
2	Suporte roldana PTA CF PT	130049	02	13	Calço de press. c/ cava dir/esq	131876/131875	01
3	Alavanca externa 70/100mm	131869/131883	01	14	Calço de press. s/ cava dir/esq	131877/131878	01
3	Alavanca externa 150mm	130091	01	15	Alavanca interna universal	131881	01
4	Puxador fixo externo reto	133381	01	16	Puxador interno concha plastica	133380	01
5	Batente gancho inferior	131888	01	17	Cunha de nylon	131900	01
6	Tampão da porta	***	01	18	Carenagem porta CF	135013	01
7	Perfil aluminio guia inferior	131916	01	19	Trilho porta CF	135009	01
8	Registro posterior universal	131912	01	20	Borracha perimetral	133378	03
9	Calço de pressão guia inferior	131895	01	21	Borracha da soleira	131899	01
10	Tampa do guia inferior	131898	01	22	Soleira	131899	01
11	Batente da alavanca ext.	131886	01				

2. ABERTURA DO VÃO LUZ PORTA CF COM PT

- Sabendo-se as dimensões da porta e capela, faz-se o traçado do Vão Luz na parede e/ou painel isotérmico obedecendo criteriosamente o esquadro da abertura por meio de prumo e nível;
- Fazer o corte da parede nas dimensões do Vão Luz, com serra tico-tico (para painel) ou marreta e talhadeira (para alvenaria);
- O piso acabado deve estar rigorosamente nivelado;
- OBS: Observar o sentido de abertura da porta para evitar que algum obstáculo interfira na movimentação da mesma.

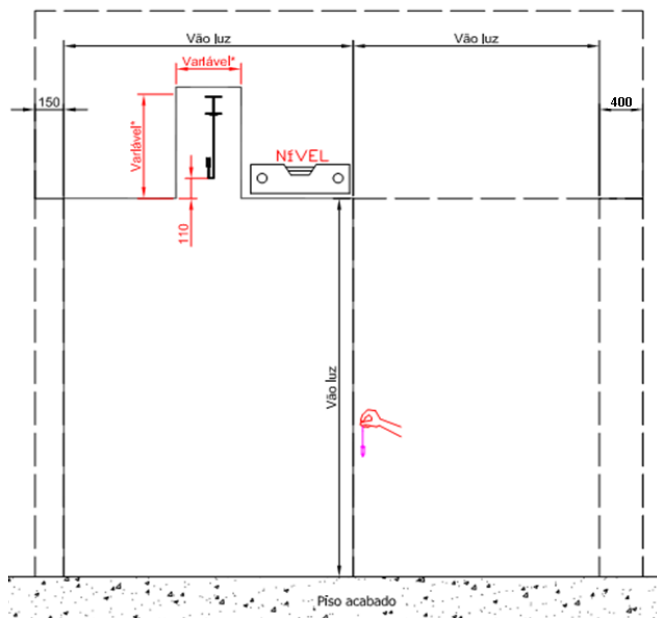


Figura 3

3. PONTO DE FRIO

- Fazer um corte de aproximadamente 2,5 mm de espessura, com afastamento de 60 mm do vão luz em todo o perímetro do vão da porta utilizando serra tico-tico;
- Fazer o acabamento do vão luz com perfil "U" para painéis e perfil "L" para alvenaria mais painel;
- No corte, somente a chapa deve ser cortada preservando o isolamento do painel. Observar o lado de abertura da porta para que o corte seja feito somente do lado da instalação do marco.

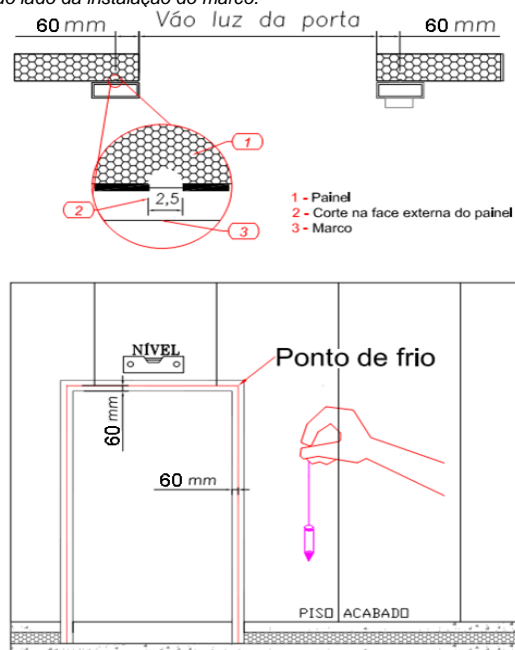


Figura 4

4. FIXAÇÃO DO MARCO EM PORTAS CF/PT

- Apoiar o Marco sobre o vão luz;
- Fazer o nivelamento e o prumo do marco;
- A soleira deverá estar nivelada com o piso acabado;
- Marcar os furos na parede a uma distância de 65 mm do vão;
- Furar com broca 14 mm;
- Assentar o marco na parede, fixando-o com tecnil, conferindo novamente o nível e o prumo.

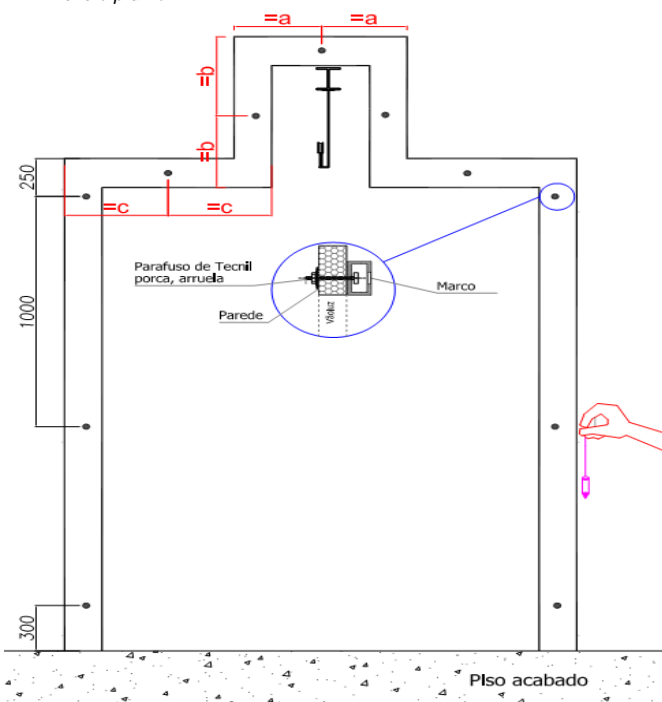


Figura 5

5. TERMO DE GARANTIA

- 01 ano a partir da data da emissão da NF, p/ produtos de fabricação da ISOESTE.
- 06 meses a partir da conclusão da montagem p/ defeito de instalação, cuja montagem tenha sido executada por nossos técnicos ou contratados sob responsabilidade da ISOESTE. Para peças e produtos de terceiros a garantia será a mesma estabelecida pelo fabricante.

a. COBERTURA DA GARANTIA:

Todos os defeitos de fabricação/instalação serão reparados pela ISOESTE, obedecendo ao prazo e as condições dessa garantia, porém, sem prejuízo às condições de pagamento já estabelecidas na venda.

São considerados defeitos de fabricação e/ou instalação aqueles originados da não conformidade com as especificações expressamente mencionadas no contrato, no orçamento ou confirmação do pedido da ISOESTE.

As peças ou equipamentos com defeitos de fabricação e/ou instalação serão reparados e, na impossibilidade de reparo, serão substituídos, porém, a decisão dessa última hipótese é exclusivamente de competência da ISOESTE.

A presente garantia limita-se à prestação de serviços e ao fornecimento de materiais necessários para sanar os defeitos de fabricação e/ou instalação, sendo que as despesas dos técnicos (locomoção, estadias e alimentação) ficarão por conta do cliente.

Na necessidade de remessa de produtos à fábrica da ISOESTE para verificação, reparo ou troca, as despesas e riscos decorrentes de transporte, bem como seguro correrão por conta do cliente.

b. EXCLUSÕES DA GARANTIA:

- Defeitos causados nas peças ou componentes por desgaste natural, falta de manutenção regular, falta de lubrificação, modificações não autorizadas, culpa do cliente, oxidação ou outras influências químicas, acidentes eletro-magnéticos, regulagem inadequada e impactos mecânicos.
- Defeitos elétricos como: exposição de componentes eletro-eletrônicos à água, queima de resistências, motores e etc.
- Defeitos causados por fornecimento inadequado de suprimentos ou materiais, tais como: energia elétrica, alvenaria e carpintaria.
- Defeitos causados por intempéries, como: vendavais, inundações, fogo, quedas de materiais que possam causar impactos mecânicos com prejuízo aos materiais, estando estes no perímetro da área da instalação, instalados ou não.
- Quando a instalação não for executada pela ISOESTE, mesmo sob sua supervisão.
- Se o defeito apresentado não for comunicado por escrito a ISOESTE no prazo de 05 (cinco) dias a partir da constatação do mesmo.
- Quando forem executados consertos ou alterações não autorizadas pela ISOESTE ou equipe técnica credenciada da mesma.